



Pacote de dois dias no Parque Natural de Montesinho

PROGRAMA 1

(Actividades desenvolvidas a partir de Alojamento na cidade de Bragança)

| PROGRAMA 1 | | Actividades | Descrição | Conteúdos Programáticos |
|------------|-------|---|--|---|
| 1º Dia | Manhã | Palestra com visionamento de um filme sobre o PNM. | Exploração do filme, destacando-se a flora, a fauna, a geologia, as construções tradicionais os ecossistemas ribeirinhos, as tradições, a floresta, entre muitas outras. | Ecosistemas: Interações seres vivos-ambiente; Perturbações do equilíbrio dos ecossistemas; Fluxos de energia e ciclos de matéria; Gestão sustentável dos recursos: Recursos naturais - utilização e consequências; Protecção e Conservação da Natureza. |
| | | Saída de Bragança em direcção à aldeia de Rio de Onor. Passagem pelas aldeias de Caravela e Palácios e visita aos Museus Rurais | Museus rurais: Peças várias ligadas à actividade agrícola e silvícola, artesanato, vida doméstica e prática religiosa. Possibilidade de visita a lagar de vinho comunitário Aldeia de Rio de Onor, utilização do xisto nas construções tradicionais. São representações da sua actividade fundamentalmente agrária. Especial destaque para a casa de habitação, a que se associam a corte dos animais, moinho forno comunitário | Gestão sustentável de recursos: recursos naturais – utilização e consequências. |
| | Tarde | Saída em direcção à aldeia de Montesinho | Percurso pedestre do Porto Furado. O percurso inscreve-se entre a aldeia de Montesinho e a barragem da Serra Serrada em plena serra de Montesinho. É um percurso circular, com cerca de 8 km em que paisagem é profundamente marcada pelos afloramentos graníticos de formas arredondadas, emergentes por entre um coberto vegetal dominado por matos (urze, carqueja, esteva, charguaço), onde ocorrem também manchas de carvalho-negral e de bétulas, e por lameiros, que ocupam as orlas ribeirinhas. Possibilidade de observação de espécies como a águia-real, a toutinegra, a rola, a perdiz e, muito esporadicamente, o lobo. | Ecosistemas: Interações seres vivos-ambiente; Perturbações do equilíbrio dos ecossistemas; Fluxos de energia e ciclos de matéria; Gestão sustentável dos recursos: Recursos naturais - utilização e consequências; Protecção e Conservação da Natureza. |

| ACTIVIDADE 1 | | Actividades | Descrição | Conteúdos Programáticos |
|--------------|-------|--|--|---|
| 2º Dia | Manhã | Saída de Bragança em direcção às aldeias de Cova de Lua e Espinhosela Observação dos lameiros, bosque de Carvalho negral e azinheira e soutos de castanheiros. Observação dos pombais tradicionais | Os lameiros são prados permanentes mantidos pelo Homem que os explora para produção de feno e pastoreio de gado bovino. A sua existência depende da aplicação de hábeis técnicas culturais que provém de um saber tradicional secular e, em cuja base está um engenhoso sistema de rega - a “rega de lima”- que utiliza a força da gravidade para conduzir a água proveniente dos cursos de água ou de nascentes. Referência às Raças Autóctones. Carvalhos negrais são dos mais importantes bosques de carvalho-negral da Europa. Têm grande importância na conservação da flora albergando uma grande diversidade de espécies tanto no seu interior, como nas orlas e clareiras. Os azinhais, também conhecidos por sardoais, ocorrem nas áreas menos elevadas do PNM ao longo de encostas declivosas e soalheiras. Os soutos de castanheiros, a plantação de castanheiros têm como principal objectivo a produção de castanha que representa um importante complemento da economia familiar. A criação de pombas foi um complemento importante da economia familiar, mas hoje, a maioria dos pombais encontra-se abandonada. Restam as pequenas construções de cor brancas, mais ou menos dispersas, com as suas formas peculiares em ferradura ou, mais raramente, circular. | Ecosistemas: Interações seres vivos-ambiente; Perturbações do equilíbrio dos ecossistemas; Fluxos de energia e ciclos de matéria; Gestão sustentável dos recursos: Recursos naturais - utilização e consequências; Protecção e Conservação da Natureza. |
| | Tarde | Saída de Bragança em direcção à aldeia de Dine Visita ao Núcleo Interpretativo da Lorga de Dine, Fornos da cal e percurso pedestre da Termas do Tuela | Instalado na antiga casa paroquial, dedicado à interpretação das ocupações, durante a pré -história, associadas à gruta (lorga) de Dine. Fornos da cal , construídos em alvenaria pobre de pedra e terra argilosa, estruturam-se em duas partes principais: uma câmara de calcinação sobreposta a uma câmara de ventilação. Alguns fornos ainda se impõem na paisagem, mas a maioria não passa de simples ruínas O percurso das Termas do Tuela com pouco mais de 8 km; estrutura-se em função de um troço da ribeira de Quintela, de um outro do rio ao qual aflui, o Tuela, e das encostas que, pelo nascente, se voltam para o vale drenado por esse mesmo rio e para os relevos da serra da Coroa, entre as aldeias de Fresulfé e Dine. Atravessa várias realidades cenográficas, desde mosaicos agrícolas junto às povoações aos corredores ribeirinhos e prados naturais tributários das linhas de água, passando pelas terras com culturas de sequeiro e por bosques de carvalho-negral, todas elas complementares nos contextos paisagísticos próprios da Terra Fria. | Ecosistemas: Interações seres vivos-ambiente; Perturbações do equilíbrio dos ecossistemas; Fluxos de energia e ciclos de matéria; Gestão sustentável dos recursos: recursos naturais - utilização e consequências; Protecção e Conservação da Natureza. |



PROGRAMA 2

(Actividades desenvolvidas a partir de Alojamento na vila de Vinhais)

| PROGRAMA 2 | | Actividades | Descrição | Conteúdos Programáticos |
|------------|-------|---|--|--|
| 1º Dia | Manhã | Visita ao Centro Interpretativo do Parque Natural de Montesinho Casa da Vila Vinhais (CIPNMCVVinhais) Palestra sobre o PNM, com visionamento de um filme sobre esta AP Visita à aldeia de Rio de Fornos | Exploração do filme, destacando-se a flora, a fauna, a geologia, as construções tradicionais, o rio, as tradições, a floresta, entre muitas outras. Aldeia de Rio de Fornos, utilização do xisto nas construções tradicionais. São representações da sua actividade fundamentalmente agrária. Especial destaque para a casa de habitação. | Ecosistemas: Interações seres vivos-ambiente; Perturbações do equilíbrio dos ecossistemas; Fluxos de energia e ciclos de matéria; Gestão sustentável dos recursos: Recursos naturais - utilização e consequências; Protecção e Conservação da Natureza. Gestão sustentável de recursos: recursos naturais – utilização e consequências. |
| | Tarde | Percurso pedestre da Ribeira de Ladrões | O percurso estrutura-se em função de um troço do ribeiro de Ladrões, afluente do rio Tuela. Desenvolve-se pelas duas encostas do vale, com uma variante longa – Tapada d’À Ponte – com cerca de 12 Km, que alcança a povoação de Travanca, e uma curta – Meiral, com pouco mais de 5 Km. O coberto vegetal é dominado por manchas extensas de carvalho-negral e por lameiros, delimitados por cortinas ripícolas em que prevalece o freixo e o amieiro, flanqueando o ribeiro e subindo a encosta a acompanhar todos os pequenos cursos de água seus tributários. À saída de Rio de Fornos, soutos de castanheiro e velhos vinhedos expostos a nascente, e na aproximação a Travanca, extensos campos agrícolas e pastagens. Possibilidade de observação de espécies como o açor, o corço, o melro-de-água, a toupeira-de-água ou a truta. | Ecosistemas: Interações seres vivos-ambiente; Perturbações do equilíbrio dos ecossistemas; Fluxos de energia e ciclos de matéria; Gestão sustentável dos recursos: Recursos naturais - utilização e consequências; Protecção e Conservação da Natureza. |



INSTITUTO DA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E DA BIODIVERSIDADE

DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE ÁREAS CLASSIFICADAS - NORTE

PARQUE NATURAL
DE MONTESINHO

| PROGRAMA 2 | | Actividades | Descrição | Conteúdos Programáticos |
|------------|-------|--|---|---|
| 2º Dia | Manhã | Visita às aldeias de Lagarelhos e Moimenta | Visita ao maior castanheiro da área do PNM. Aldeia da Moimenta, surpreende pelo compacto núcleo do casario granítico, irradiando contrastantes tonalidades com o colorido da paisagem envolvente. Visita à igreja e moinhos comunitários. | Ecosistemas: Interações seres vivos-ambiente; Perturbações do equilíbrio dos ecossistemas; Fluxos de energia e ciclos de matéria; Gestão sustentável dos recursos: Recursos naturais - utilização e consequências; Protecção e Conservação da Natureza. Gestão sustentável de recursos: recursos naturais – utilização e consequências. |
| | Tarde | Percurso pedestre da Calçada | Percurso de 7km que se insere no limite setentrional da freguesia da Moimenta da Raia, oferecendo uma panorâmica da paisagem raiana que se abre acima da serra da Coroa, encravada em território espanhol. Desenvolve-se em função do rio Tuela e, secundariamente, da ribeira da Anta sua subsidiária. Antes de entrar nas encostas deste vale, decorre no vasto planalto que se estende a norte da povoação da Moimenta | Ecosistemas: Interações seres vivos-ambiente; Perturbações do equilíbrio dos ecossistemas; Fluxos de energia e ciclos de matéria; Gestão sustentável dos recursos: Recursos naturais - utilização e consequências; Protecção e Conservação da Natureza. |

Logística: As questões relacionadas com a deslocação, alimentação e alojamento do grupo são da responsabilidade da respectiva Escola



INSTITUTO DA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E DA BIODIVERSIDADE

DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE ÁREAS CLASSIFICADAS - NORTE

PARQUE NATURAL
DE MONTESINHO

ALOJAMENTO PROPOSTO EM BRAGANÇA

Pousada da Juventude (capacidade 86 camas)

| Quartos Múltiplos (4 camas) (por pessoa) | | Quartos Duplos c/WC (por quarto) | | Quartos Duplos s/ WC (por quarto) | | Almoço/ Jantar | Almoço volante | Ceia |
|---|-------------|-------------------------------------|-------------|--------------------------------------|-------------|-------------------|-------------------|-------|
| Época Alta | Época Baixa | Época Alta | Época Baixa | Época Alta | Época Baixa | 7,00 € | 5,00 € | 2,00€ |
| 12,00 € | 11,00 € | 34,00 € | 28,00 € | 28,00 € | 24,00 € | | | |

Época Alta (datas inclusive) 01/02 a 04/02; 14/03 a 22/03; 01/07 a 31/08; 27/12 a 31/12

Época Baixa (datas inclusive) 01/01 a 31/01; 05/02 a 13/03; 23/03 a 30/06; 01/09 a 26/12

Taxa de reserva (por reserva) - Grupo (até 10 pessoas) 7,50€

Nota: De 15 de Setembro 2009 a 15 Junho de 2010 decorre o programa Escolas em Viagem com vantagens especiais para grupos com número mínimo de 20 participantes

Contactos: Forte de S. João de Deus 5300-263 Bragança (dista mais /menos 8 Km da AP)

Tel: 273 304 600; **Fax:** 273 304 601; **e-mail:** braganca@movijovem.pt; **url:** <http://www.pousadasdajuventude.pt>

ALOJAMENTO PROPOSTO EM VINHAIS

Hospedaria na Aldeia de Rio de Fornos (capacidade 50 pessoas)

| Nome | Tipologia | Preçário |
|-------------------|----------------------|-------------------------------|
| Quarto castanho 1 | Quarto duplo com wc | Com pequeno-almoço 13€/pessoa |
| Quarto castanho 2 | Quarto duplo com wc | |
| Quarto roxo | 8 camas individuais | |
| Quarto lilás | 14 camas individuais | Sem pequeno-almoço 10€/pessoa |
| Quarto verde | 10 camas individuais | |
| Quarto azul | 14 camas individuais | |

Contactos: Tel: 273 771 040; Fax. 273 771 040; Telemóvel: 933 260 304